

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) . . . . .	1 200
Semestre . . . . .	600
Anno (com estampilha) . . . . .	1 500
Semestre . . . . .	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado) . . . . .	3 000
Numero avulso . . . . .	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha . . . . .	40
Repetições . . . . .	20
No corpo do jornal, linha . . . . .	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

## Politica local

Não é nossa a epigraphe; é do *Commercio de Guimarães*, orgão hoje official do partido franquista d'este concelho.

E dizer que a epigraphe é do *Commercio* o mesmo é dizer que lhe vamos discutir e apreciar a ideia do seu artigo-programma, do artigo com que esse partido faz a sua apresentação em publico.

Principiaremos pois por felicitar esse novo bando organizado de adversarios nossos, por uma alta qualidade que nos vem denunciar desde já: é a subtil firmeza de disfarce, tão engenhosa, tão imperceptivel, (que se não fóra a modestia de que n'este momento somos dotados nós progressistas) se não fóramos bastante espertos, oh! calamidades humanas! deixaríamos correr mundo a divulgação manhosa das suas palavras.

Acudiu-nos porem a farsa da prespicacia e ahi entramos nos de ver que o partido franquista é na verdade um partido marão, como usa dizer-se, um partido todo ladino, todo espertalhão, incontestavelmente um partido levado de mil diabos!

Basta ler-lhe a escorregadia prosa editorial. Aquillo sim, aquillo chama-se ter phosphoro na região propria, que fica, se nos não enganamos, a dentro da parte frontal da caixa craneana.

Não precisava pois o partido de apresentar outro ponto no seu programma. Bastava esse para nós podermos dizer: o partido promette, o partido vae longe.

Ahi ha pois scentelha; mas (já excluímos a modestia com que fallamos) cá tambem ha um bocadinho d'isso.

E por tanto meus caros senhores franquistas, nós temos muita consideração por Vossas

Excellencias, mas não podemos deixar de dizer á illustre commissão central que a mesma sobre-dicta commissão não falla a verdade, pois até diz uma d'estas pêtas desconformes com que francamente não nos conformamos.

Passamos a expor: insinua a mesma central commissão, como quem se escapa muito subtilmente por cima da aresta de um abysmo, que o actual partido franquista é o mesmo exacto e perfeito partido regenerador.

Para documentar deita um bocado de historia, confiando na desmemoriação dos leitores, narrando os acontecimentos politicos que sublevaram, por todo o paiz, o velho partido regenerador, desde o rompimento parlamentar Franco-Hintze.

D'ahi, como pretexto passamos a dizer que pelo paiz fóra se discutiram as attitudes a tomar perante tal acontecimento e é então que nos sahem com esta formidavel ladinice:

«Guimarães não discutiu, e d'essa mesma situação tranquillã, aparentemente passiva...»

Ratazanas!

Com que então Guimarães não discutiu, heim?!

Então senhores franquistas em commissão, que quer dizer a entrada para a administração do concelho do sr. dr. Pedro Guimarães, um subordinado agora do Hintze Ribeiro, o Disraëli supremo do Gladstone em chefe de vossas senhorias?

Que quer dizer essa entrada tão feroz, tão demolidora, que nem reparou ao transpôr a porta d'aquella repartição politica que atropellava um outro administrador que lá estava dentro, e que alguns dias ainda serviu sob o vosso local regimen franquista, ou devia ter servido?

E que querem dizer umas conferencias em Braga do sr. dr. Motta-Prego com o Gover-

nador Civil do districto, o homem que, subordinado ao sr. Hintze, pôz fóra do templo administrativo, com um officio azorrague, o que foi vosso administrador d'este concelho?

Senhores da commissão central, perdoem-nos esta investida á vossa sagacidade, mas nós não lhe podíamos deixar passar tão espantosa pêta pelas malhas mesmo da boa disposição com que os olhamos.

E portanto, illustre archontado, ha de permittir-nos o abuso de confiança com que nos intrometemos pelos negocios a dentro do vosso *ménage*, para lhes dizermos aquillo que toda a gente sabe por esse concelho além.

O partido que ora a commissão central se resolveu dirigir está muito longe de ser o antigo partido regenerador d'este concelho.

E' até o contrario d'isso: o partido regenerador tem por chefe o sr. Hintze Ribeiro, e Vossas Excellencias são ou devem ser inimigos jurados do mesmo sr. Hintze.

A Excellentissima commissão central não representa senão a direcção de um bando guerrilheiro que agora faz fogo sobre o governo.

O partido franquista é finalmente, em summa, o maior adversario do partido regenerador.

Ora veja-se como esta grande e incontestavel verdade que todos conhecem se pode mascarar n'aquelle disfarce com que o orgão do partido franquista apresenta esse partido ao concelho de Guimarães.

Tinhamos pois ou não razão para notar a aliás apreciavel qualidade que annunciámos d'este moplito politico de biberon ainda?

Promette o pequerrucho!

gada do regimento 3 de infantaria.

—Foi um raio que nos cahiu em casa! dizia o José Joaquim do Reboto ao seu amigo Alferes do Carvalho, para casa de quem se havia retirado.

O raio, que o assombrara, era o Joaquim Bento. Mas o Alferes do Carvalho, posto que muito medroso, tratou de animar o seu hospede; como não tivesse armas em casa,—pois acautelara-as a tempo,—entendia que elle estava muito bem onde se achava, porque, ainda que no Carvalho não houvesse para-raios, não seria ahi que elle tinha de ser fulminado. O ponto perigoso era na villa; como não era lá que se achavam...

Enganara-se, porem. As buscas dadas pelos soldados eram

cada vez mais rigorosas, tanto dentro da villa como fóra d'ella, parecendo-se mais com uma montaria ao lobo, pelos seus resultados, do que com uma simples batida. No dia 12, sahiram duas grandes forças a montar; uma para os lados da serra, outra para os de Vizella. O commandante d'esta, por entender que o apparecimento de polvora embalada era crime mais grave do que a posse d'uma arma, foi mandando fuzilar um cidadão, que, por lhe ser encontrada, ao pé d'uma clavinã, uma patrona com os 60 cartuchos da ordem, lhe pareceu menos pacifico, e, por conseguinte, muito no caso de pagar com a vida a circumstancia aggravante da posse do cartucho. O que foi para os lados da serra, passando a Morteira e vendo um homem a fugir

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 10 de julho

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. dr. Leite de Faria, Freitas Ribeiro, José, Pinheiro e Santos Costa.

—Foi lido um officio do sr. administrador do concelho dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, com data de 8 do corrente mez, participando que no dia 6 do dito mez entrou no exercicio d'aquelle cargo.

Inteirado.

—Foi lido outro officio do mesmo sr. acompanhado d'uns recibos na importancia de réis 67000 que o conselho administrativo do regimento d'infantaria n.º 20 dispendeu com o concerto e beneficiamento das enxergas e travesseiros que serviram ás praças de cavallaria n.º 6, destacadas n'esta cidade por occasião dos tumultos anti-jesuíticos, e rogando que pelo cofre municipal seja embolsado aquelle conselho da referida importancia.

Ficou tomado em consideração.

—Resolveu-se que seja posta em praça a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no logar da Ribeira, da freguezia de S. Vicente de Oleiros, na importancia de 92000 réis, conforme o projecto já approvedo.

—Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra do melhoramento do caminho municipal no logar dos Casaes, da freguezia de S. João de Ponte, na importancia de réis 48000, devendo a mesma obra ser feita por ajuste particular.

—Resolveu-se approvar o

—de uma casa em que se reunia gente armada, segundo ouviu dizer,—mandou atirar-lhe, no que logo foi obedecido, com pontarias tão certeiras como as que haviam tirado a vida ao de Vizella.

Ora a Morteira (ou Murteira) não distanciava muito do Carvalho, e o José Joaquim não esperou que os caçadores o vissem fugir; vendo as barbas do visinho a arder, enveredou por uns atalhos que o seu amigo Alferes lhe ensinou, e transpoz immediatamente a serra. E o caso foi que o seu guia não lhe ficou atraz! Para lhe ensinar o caminho, está claro que lhe devia ir na frente, para tambem não ser fulminado.

Quem o ia sendo, mas dentro da villa, era um pobre homem a quem chamavam O

projecto de melhoramento do caminho municipal no logar e freguezia de Gondar, na importancia de 25000 réis, devendo esta obra ser feita por ajuste particular.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade pedindo licença para ampliar o edificio que possui na rua de Payo Galvão, conforme o alçado junto.

Deferido.

—João Alves, da rua de Santa Luzia, pedindo licença para reparar as portadas do predio que possui na referida rua e abrir uma porta no alludido predio.

Deferido, devendo a obra ser feita sob a fiscalisação do sr. engenheiro municipal.

—Manuel Francisco, da freguezia de Polyvoreira, pedindo licença para construir duas moradas de casas a beira da estrada que se dirige para os Gemeos.

Deferido, devendo a obra ser feita sob a fiscalisação do sr. Abilio Fernandes, fiscal apontador, que marcará o respectivo alinhamento.

## Principia a degola

(O homem do fado)

Consta-nos que o sr. administrador do concelho, dr. Pedro Guimarães, por bem da hygiene e da saude publica acaba de exonerar o regedor da freguezia de S. João das Caldas, José Corrêa da Silva Junior, tambem conhecido pela alcunha do *homem do fado*, que ás suas funções administrativas juntava tambem as de dono d'uma casa de toleradas.

Ou o sr. dr. Pedro Guimarães não fosse medico.

Que a degola não fique por aqui.

Marranico. Este Marranico, muito assustado, e porque tinha em casa uma arma reuma, —não com a virgindade que trouxera do arsenal, mas d'uma castidade muito respeitavel desde que enviuvava nas mãos de um dos voluntarios do batalhão dos privilegiados das Tabuas Vermelhas, quando estes regressaram da serra do Marão, de fazerem frente ao Loison,—entendeu que o melhor meio de se livrar da fulminação, que José Joaquim do Reboto tanto temia, era ir apresentar a ao commandante dos caçadores. Já lhe, porem, sabindo cara a devoção para com um tal santo. O que lhe valeu foi o estar a arma mais entupida com ferrugem do que o estaria com a carga, se estivesse carregada. Os terríveis caçadores não prescindiram

## FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

(Conclusão)

Buscas e montarias—Devoção que ia sahindo cara—O Joaquim Bento cofiando o bigode—Chegada do marechal Saldanha—As loucuras do Joaquim Bento—O Melro batendo as azas—O relhote e os rapazes de caçadores 1—Intimação a um sineiro—As ideas moderadas do Saldanha e do visconde da Azelnha—Um bom almoço—Che-



Dr. Miguel Braga

No comboio das 7 horas da tarde da passada quinta-feira seguiu para os Açores, a tomar posse do cargo de Delegado do Procurador Regio da ilha de S. Jorge, para onde foi ultimamente despachado, o sr. dr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, nosso distincto amigo, filho muito dilecto do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Fernandes Braga.

Miguel Braga, que entre nós era um cavalheiro muito sympathico e muito estimado pelas suas qualidades com que era dotado, teve uma despedida muito affectuosa. A *gare* do caminho de ferro, para lhe darem o ultimo abraço, affluiram, entre outras pessoas que não podemos recordar n'este momento: sua exc.<sup>ma</sup> familia, dr. Antonio Marques da Silva Lopes, dr. Gaspar de Abreu de Lima, Luiz Martins de Queiroz, dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride), dr. Antonio Vieira d'Andrade, Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, dr. Pedro Pereira Guimarães Junior, Antonio de Freitas Ribeiro, dr. Antonio José da Silva Basto Junior, José Pinto Ferrão, dr. Pedro de Barros, alferes Vieira de Castro, dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, Manuel de Freitas Aguiar, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos, Antonio Augusto da Silva Carneiro, José Borges Teixeira de Barros, alferes Gaspar Ribeiro do Couto Villas, escrivão Manuel Dias d'Oliveira, dr. delegado Antonio Vicente Leal Sampaio, escrivão José Joaquim d'Oliveira, Luiz Augusto de Freitas, Alberto da Silva Carneiro, tenente Aguiar, dr. João Barbosa de Mendonça, Francisco José d'Oliveira, Abilio d'Almeida Coutinho, etc. Algumas d'estas pessoas acompanharam o sr. dr. Miguel Braga até Vizella.

D'aqui nos despedimos com saudade do novo e distincto magistrado, a quem desejamos uma carreira tão brilhante no foro portuguez como aquella que segue seu muito dedicado e extremoso pae, e que em breve volte ao continente para completa satisfação de sua ex.<sup>ma</sup> familia e numerosos amigos.

D'aquelle nosso illustre amigo recebemos a seguinte

DESPEDIDA:

Miguel Tobin de Sequeira Braga não tendo tempo para se despedir

ram de lhe rebuscar a casa, para averiguarem se o que lhe faltava no cano da arma se acharia dentro de alguma patrona, como acontecera ao de Vizella, porque, n'esse caso, a sorte que o esperava era a mesma; como, porem, lhe não encontrassem polvora nem bala, deixaram-no em paz, não sem lhe agradecerem com alguns murros e coronhadas a devoção que elle tivera para com o seu commandante.

O juiz Pereira Leite é que já se não temia de ser fulminado. Quando isto se estava passando, entrava elle, muito senhor de si, á presença do Joaquim Bento, e apresentava-lhe uma carta do duque de Saldanha, em que este o auctorizava a não consentir que elle portador soffresse dos adversarios o menor embaraço ao exer-

pessoalmente, como era o seu desejo, de todas as pessoas que n'esta cidade honraram com a sua alta estima e immercedida consideração, vem por este meio pedir desculpa da falta, allas involuntaria, protestando a todos a sua indelevel gratidão e offerecendo-lhes desde já os seus limitados prestimos na Ilha de S. Jorge (Açores), onde vai fixar temporariamente a sua residencia.

Guimarães, 11 de julho de 1901.

Até que enfim!

Temos a satisfação d'annunciar aos habitantes d'esta cidade que já se acha preenchida a vaga deixada na administração do concelho pela exoneração do sr. dr. Antonio Bastos.

A escôlha recahiu no sr. dr. Pedro Guimarães e, a nosso ver, esta escôlha foi acertadissima.

O novo magistrado é medico e medico muito distincto, e por isso ninguem mais competente que sua exc.<sup>a</sup> para mandar desinfecar com cuidado e segundo os melhores processos scientificos aquella repartição.

Ultimamente respirava-se ali uma atmospherá mephitica, uma malária perigosa, em que abundavam o microbio da perseguição, do cio suino e da mais tormentosa estroinice.

Que uma boa prophylaxia torne aquillo habitavel é o que sinceramente recomendamos ao sr. dr. Pedro Guimarães, novo inquilino do predio, a quem aqui deixamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

O crime de Agra

Encontra-se preso nas cadeias civis d'esta cidade um tal Julio de Campos, sahido ha poucos mezes da Penitenciaría, solteiro, proprietario, de 50 e tantos annos de ida-

cicio das suas funções judiciaes, ou mesmo qualquer desfeita pessoal. O Joaquim Bento cofiou apenas o bigode, por o não poder trincar, — ao bigode, entenda-se, não ao juiz —, e... obedeceu. Ir de encontro ás ordens do seu superior, e seu maior amigo, seria uma loucura. Loucuras d'essas jamais o duque lh'as perdoaria, posto que algumas vezes lhe tivesse consentido outras, se não é que elle mesmo o obrigava a pratical-as. (1)

(1) De uma d'essas loucuras nos dá conta D. Antonio da Costa, nas seguintes linhas: «Conhecendo o luque de Saldanha, em (1846) a temeridade de atacar Torres Vedras com tão pouca tropa, não a apresentou ao inimigo simultaneamente, mas das estradas mandava a saber á proporção do que ia julgando necessario, para assim o illudir, fazendo-lhe crer que dispunha de muita mais força

de, natural da freguezia de S. Torquato, sob quem, segundo dizem, recabem graves suspeitas de ser o auctor do assassinato de que foi victima o sr. Francisco Agra. Julio de Campos está incommunicavel e com sentinellas á vista.

A policia secreta pouco ou nada deixa transpirar das diligencias a que tem procedido; porem consta-nos que em casa do Campos appareceram alguns objectos que levam a crer que elle seja o assassino.

Oxalá que se descubra o verdadeiro auctor de tão repugnante crime.

Bravo!

Não seremos nós quem regatearemos os nossos applausos aos adversarios quando elles são bem cabidos. Hoje pertencem elles ao sr. dr. Pedro Guimarães, novo administrador do concelho, que entrou com o pé direito na administração.

Sua exc.<sup>a</sup>, depois dos officiaes lhe terem espanado bem o gabinete, tomou energicas providencias contra os innumeros abusos que para ali se commettiam e para os quaes vinhamos de longo tempo pedindo a attenção administrativa sem que fôssemos, a bem da moralidade, attendidos.

Cá pelo largo da Oliveira já podem as damas gosar algum tempo nas suas janellas, pois que as toleradas estão expressamente prohibidas, sob pena de prisão, de permanecerem paradas, quer no largo quer nos baixos da camara. Pelas ruas e praças jámais alguma mulher d'essas poderá transitar sem a decencia devida e de cabellos ao vento.

Bravo! sr. dr. Pedro Guimarães.

E agora, se sua exc.<sup>a</sup> não nos levasse em conta de sermos exigentes de mais, ousavamos, para o que pediamos licença, lembrar-lhe a inadiavel necessidade de ordenar uma rusga a toda a malandragem que vagueia pela praça de S. Thyago, campo do Tournal e praça de D. Affonso Henriques, genuinos vadios que insultam os tranzeutes e nomeadamente as pessoas de fóra da terra, que não se deixam roubar nos preços exorbitantes que elles querem pela conducção das malas.

O encerramento, ás 11 horas da noite, de certos botequins manhosos e indecentes

Os cartistas rosnaram, e com razão; não tanto por causa da

— Joaquim Bento, brada Saldanha, fica recuar com o seu batalhão a linha dos atiradores, e ocupe a posição que lhe indico.

Joaquim Bento estacou pela primeira vez em sua vida, e, olhando espantado para o marechal, julgou que sonhava.

—Vossa excellencia manda que eu ocupe com os meus caçadores a posição, que me indico?

O espanto de Joaquim Bento passara com a electricidade do raio para Saldanha, ao ver o espanto do valente.

—Mando, e já, respondeu-lhe o marechal, com a sua intimativa de fogo.

Joaquim Bento não pronunciou uma palavra; desembainhou a espada, collocou-se á frente dos seus caçadores, deu a voz; e Saldanha, como o auctor dramático ao ver o desempenho de uma das scenas mais difficis da sua peça pelo artista em que tem fé, presenciou o marechal interprete do seu pensamento vencer a

que ha para ali tambem se impunha, sr. administrador, como uma excellente medida de moralidade. Evitaria que fôssemos despertados no ropouso a altas horas da madrugada e que as nossas familias não ouvissem palavrões indecentes.

Consiga sua exc.<sup>a</sup> isto e verá então como todos os habitantes de Guimarães lhe hão de fiar muito reconhecidos.

Audiencias geraes

Ante-hontem principiaram as audiencias geraes do presente trimestre. Entrou em julgamento Domingos Vasques, tambem conhecido por Domingos Caron Vasques, hespanhol, accusado pelo Ministerio Publico de ter commettido o crime de violação e desfloramento. O jury approvou os quesitos e o réu foi condemnado na pena fixa de degredo por 20 annos, ou em 6 annos de prisão maior cellular seguidos de 10 de degredo na alternativa, em posseção de 1.<sup>a</sup> classe.

No dia 26 do corrente tambem entra em julgamento Joaquim Diniz, affiançado, pelo crime de testemunho falso.

Um calote

Pelo correio veio-nos á mão um bilhete postal em que nos pedem o favor de lembrar, a quem competir, a necessidade de se pagar aos desgraçados que no anno passado trabalharam no recenseamento geral da população.

Como fallamos n'este assumpto ha muitos mezes, estivamos na convicção de que os magros cobres, ganhos á custa de tanto suor e tanto trabalho, já tinham sido entregues.

Novamente pedimos ao sr. administrador do concelho para lembrar ao sr. Governador Civil do districto que este calote ainda não foi saldado.

Actos

Na Universidade de Coimbra fizeram acto este anno, ficando approvados, os seguintes snrs: Aarão Pereira da Silva, 4.<sup>o</sup> anno de theologia; Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, 2.<sup>o</sup> anno de theologia; Jeronymo Gonçalves d'Abreu, 2.<sup>o</sup> anno de theologia; Elias Gomes Marques da Silva, 1.<sup>o</sup> anno de theologia; Luiz de Freitas, 3.<sup>o</sup> anno de direito; Antonio Amaral, 3.<sup>o</sup> anno de direito; José de Mattos Chaves, 2.<sup>o</sup> anno de direito;

reintegração do Pereira Leite, como pelo desplante com que elle entrou em Guimarães, havendo até quem lh'a festejasse

difficuldade, levando a força inimiga adiante de si e occupar o ponto ordenado, defendido pelos caçadores no meio de um fogo infernal cruzado e simultaneo da tropa inimiga, do Castello, do forte de S. Vicente, do cinto finalmente de defeza completa de Torres Vedras.

A noite, indo Joaquim Bento cumprimentar o marechal, disse-lhe, sorrindo-se, com a franqueza de bom camarada:

—Se o duque de Wellington me desse a ordem que recebi esta manhã, ter-lhe-hia respondido execute a vossa excellencia.

Então porque? interrompeu o marechal.

Porque um general tem o direito de mandar fazer ousadias, mas não loucuras.

—Eu bem sabia a quem as mandava fazer, tomou-lhe Saldanha, abraçando-o.

Eduardo Manuel d'Almeida Junior, 1.<sup>o</sup> anno de direito; Alfredo de Mattos Chaves, 5.<sup>o</sup> anno de philosophia.

Em Lisboa: Francisco Martins Ferreira, 2.<sup>o</sup> anno da Escola do Exercito; Amadeu de Freitas, 1.<sup>o</sup> anno da Escola Polytechnica; Antonio Garcia, 1.<sup>o</sup> anno da Escola Naval.

No Porto: Joaquim Machado, 1.<sup>o</sup> anno da Escola Medica. Recebam os nossos parabens.

A iluminação da cidade

Está aberto o concurso para a iluminação publica da cidade, a luz electrica, cujo prazo termina no dia 2 de agosto proximo.

As condições estão patentes na secretaria da camara municipal, onde podem ser consultadas pelos interessados.

Consta-nos que já ha concorrentes, sendo de esperar que este importante melhoramento vá a effeito d'esta vez.

Uma grande desgraça

Para a infeliz senhora viuva, que se encontra tuberculosa, no ultimo grau, e para quem no ultimo numero pedimos uma esmola aos nossos caridosos leitores, recebemos d'um nosso assignante dos arrabaldes da cidade a quantia de 12000 réis; e d'um outro assignante, nosso patricio residente na capital, igual quantia, que já entregamos aquella martyr.

Muitos outros nossos assignantes da cidade, que já têm conhecimento proprio de quem é a nossa pobresinha, procuraram-na em sua casa e deram-lhe tambem o seu obulo caritativo.

Agradecemos, reconhecidosimos, as esmolos dos nossos bemfeitores, e nomeadamente aquelles que se dignaram enviar-as a esta redacção, cujos nomes não podemos publicar por suas expressas determinações.

Que Deus os recompense.

As grandes viagens e os grandes viajantes

Recebemos, muito tarde, a continuação do que vem escrevendo um accionista da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, e, não havendo o tempo indispensavel para a sua composição, só irá no proximo numero.

com um repique em uma das torres. O Joaquim Bento tambem não gostou do repique, mandando logo um corneteiro intimar o sineiro a que cessasse de tanger, sob pena de elle lhe amolgar nas costas a corneta. Mas o caso foi que o Pereira Leite reentrou no exercicio das suas funções, e o pobre Melro, (Antonio José da Silva Pereira, se chamava este) se

Toda a noite assoviou. Quando foi de madrugada, Deu ás azas e voou.

indo queixar-se ao Antonio Pereira dos Reis, logar tenente da rainha nas provincias do norte, que ainda se achava em Braga, vindo de Valença, e que fóra quem o mandara para Guimarães, logo que chegara aquella cidade.



Os vehiculos em transito

Poucos ou nenhuns dias se passam que a esta cidade não venham curiosos lá das bandas das thermas de Vizella arvorados em cocheiros e percorram as ruas da cidade a todo o panno, sem respeitarem a vida dos tranzeuntes nem as montas dos estabelecimentos.

Parecendo-nos que não estamos em terra conquistada pelos cocheiros de grama, e attendendo a que ainda temos um código de posturas municipaes, pedimos providencias a quem competir.

Romaria de S. Torquato

Esta importante romaria esteve este anno muito concorrida, notando-se que a affluencia deromeiros foi muito alem do anno transacto.

Correu admiravelmente — nem uma desordem, um furto ou uma desgraça! O bom policiamento, sob a direcção do novo administrador do concelho, que não se poupou a fadigas e a trabalhos, assim o permitiu.

As esmolas em dinheiro para as obras renderam 5:093,390 réis, não se contando com o agio de 42 libras, 10 meias libras, 2 moedas de 5000 e uma de 2000 réis, e ainda 146,800 grammas de cera.

Ve-se pois que o rendimento foi maior do que o do anno transacto.

No local da romaria venderam-se 64,996 litros de vinho, ou sejam 127 pipas e tanto.

Alambiques

Achamos de toda a conveniencia communicar aos nossos leitores que por virtude do despacho ministerial de 21 de junho ultimo, e para execução do disposto no art.º 62.º do decreto com força de lei de 14 do mesmo mez, todos os donos ou gerentes de alambiques, cuja distillação tór exclusivamente de vinho, borras de vinho, bagaço d' uvas e agua pé, tem de apresentar na repartição de fazenda d' este concelho declaração, em triplicado, semelhante á do modelo n.º 1 annexo ao decreto de 31 de dezembro de 1896, devendo n' um dos exemplares ser collada uma estampilha forense da taxa de 100 réis, a qual será inutilizada com a assignatura do proprietario ou gerente do estabelecimento de distillação.

Ora n' essa mesma noite recebia o Joaquim Bento outra carta do Saldanha, participando-lhe que no dia seguinte lhe viria fazer uma visita. E, de feito, n' esse dia entrava elle em Guimarães, com o seu numero estado-maior, e acompanhado de não poucos homens importantes do partido cartista, contendo-se entre elles o barão de Saavedra e o marechal de campo Mesquita. (2) Precediam-no dois batedores de cavallaria e trazia por escolta meio esquadrão do mesmo regimento. Foram-lhe á espera o Joaquim Bento, com todos os officiaes do batalhão, a com-

(2) Miguel Corrêa de Mesquita, que fora coronel do 18. mas não José Teixeira de Mesquita, barão das Lages, e que tambem commandara o mesmo corpo em 1853, quando elle esteve de quartel em Guimarães.

O praso de validade, em relação ao imposto pago, nunca poderá ir alem de 31 de dezembro.

Salões e Viagens

Esteve entre nós, no preterito domingo e de visita a seu venerando pae, o nosso respeitavel assignante e muito dedicado patricio residente na capital sr. Simão Pereira da Silva.

Para as thermas das Taipas, a uso de banhos, partiram na segunda-feira o sr. Nicolau José da Silva Gonçalves e exc.ª esposa.

Que colham os beneficios que desejam, são os nossos votos.

Tivemos o prazer de ver n' esta cidade, no preterito domingo, o nosso velho amigo sr. Joaquim da Silva Machado e sua ex.ª esposa, de Maris, Barcellos.

Tambem esteve aqui na ultima quinta-feira o nosso patricio sr. Joaquim Marques Loureiro Paul, que reside em Braga.

Tem passado ultimamente incommodada de saude a ex.ª sr.ª D. Rosa Alves Pinto, esposa do sr. Antonio d' Oliveira Martins, negociante d' esta praça.

ANNUNCIOS

Eu abaixo assignado declaro que recebi do sr. João Antonio Ramos a quantia de 4.820 réis pelas participações dos cocheiros feitas por occasião da Romaria de S. Torquato.

Antonio Alves.

Agradecimento

O abaixo assignado, immensamente grato para com todas as pessoas que procuraram saber e se interessaram pelo seu melindroso estado de saude, na occasião em que foi victima d' uma tentativa de assassinato, levada a effeito por um seu infeliz parente, vem, por este meio, significar a todos a sua eterna e indelevel gratidão por tantas provas de estima que immerecidamente lhe dispensaram.

missão camararia, grande numero de cartistas, não lhe faltando foguetes e repiques.

Mas em casa de quem se havia de hospedar o marechal Saldanha? Na do visconde da Azenha. Este titular, como lhe constasse que elle vinha com ideas de moderação, não só lhe foi tambem ao encontro, como lhe franqueou o seu palacete. Mais moderado do que o duque, o visconde continuava a ter o fraco de receber em sua casa os homens importantes de todos os partidos, com o maior desinteresse, sem que todavia ignorasse que o seu hospede de agora não era dos menos prodigos em recompensar com honras e distincções as hospedagens que lhe faziam. Isso se viu, quatro annos depois, por occasião do movimento denominado A Regeneração,

A todos, pois, me confesso muito penhorado.

Guimarães, Hospedaria Vimaranesse, 10 de julho de 1901.

Manuel Pires de Andrade

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

O dividendo do 1.º semestre d' este anno, na razão de 2 e meio por cento, livre do imposto de rendimento, paga-se desde o dia 15 do corrente em diante, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde, nas seguintes localidades:

Guimarães, na thesouraria do Banco.

Porto, na Nova Companhia de Seguros Douro.

Lisboa, no Banco Lisboa & Açores.

Braga, no Banco do Minho.

Vianna, no Banco Mercantil de Vianna.

Guimarães, 11 de julho de 1901.

Pelo Banco Commercial de Guimarães

OS DIRECTORES,

Antonio Marques da Silva Lopes

Joaquim Ferreira dos Santos

Fabrica de distillação

Francisco Moreira de Sequeira Junior, possuidor da conhecida fabrica de distillação de vinho, situada na quinta da Fonte, da povoação de Vizella, leva ao conhecimento do publico que a referida fabrica continua a funcionar nas condições estabelecidas pelo seu antigo proprietario.

Esta fabrica é a unica que existe n' este concelho com auctorisação decretada pelo Governo.

se não é que se viu logo. (3) Alguns dos do sequito ficaram tambem na casa do Arco, e o barão de Saavedra hospedou-se na do Toural, com outros.

As ideas de moderação com que o duque vinha se causaram algum descontentamento nos cartistas, iam tambem descontentando o batalhão, por elle mandar logo conhecer do que se passara no Proposto com os impedidos dos dois officiaes que alli ficaram aboletados; mas d' esta vez o seu

(3) Bernardo Corrêa de Moraes e Castro recebeu em 1846, do governo de Lisboa, a confirmação do titulo de visconde da Azenha, que lhe fora dado por D. Miguel, e em 1851, por occasião do movimento denominado A Regeneração, apresentou-se ao general Saldanha, sendo de novo admitido nas fileiras do exercito, com o posto de capitão, no qual se conservou até outubro de 1866, em que foi reformado.

Joaquim Lopes de Oliveira

(Advogado e notario.)

Mudou o seu escriptorio para os baixos do predio do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, á rua Nova de Santo Antonio, antiga dos Palheiros, n.º 195 e 197.

ADVOGADO

ANTONIO R. LEITE DA SILVA

R. de Santo Antonio, 95

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Linha do Bougado-Guimarães-Fafe

SECÇÃO DE GUIMARÃES A FAFE

NO escriptorio da Companhia, rua de Cedofeita, n.º 291, recbem-se propostas em carta fechada, até ás 4 horas da tarde do dia 8 de agosto de 1901, para a construcção das seguintes empreitadas no prolongamento do caminho de ferro de Guimarães a Fafe:

1.ª empreitada—Extensão 517<sup>m</sup>,77

Nas freguezias de S. Sebastião e Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, obras accessorias e edificio de officinas e annexos.

2.ª empreitada—Extensão 2:253<sup>m</sup>,80

Freguezia de Santa Marinha da Costa, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

3.ª empreitada—Extensão 2:864<sup>m</sup>,48

Freguezia de Santa Marinha da Costa e S. Romão de Meção Frio, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

commandante, posto que cegamente obediente ao marechal, não cofiou apenas o bigode, como quando foi da carta de que o Pereira Leite era portador; retorceu-lhe as guias, levantou um pouco a voz, acudindo pelos soldados, e o caso deitou-se para a retaguarda, como elles diziam.—Não que o nosso commandante, diziam ainda, não é menos amigo cá dos rapazes do que do velho; e o velho bem sabe quem o não deixou ficar mal em Torres Vedras.

Na manhã do dia seguinte houve Te-Deum na Collegiada, e á tarde revista do batalhão, no Toural, passada pelo mesmo duque. O batalhão apresentou-se no maior acio, sendo para admirar que elle assim se apresentasse depois de tão aturada campanha. Elle mesmo

4.ª empreitada—Extensão 2:849<sup>m</sup>,0

Freguezia de S. Romão de Meção-Frio, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, obras accessorias, tunnel e estação de Paçõ e annexos.

5.ª empreitada—Extensão 2:940<sup>m</sup>,0

Freguezia de Santa Maria de Villa Nova das Infantas, concelho de Guimarães. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, tunneis de Cavello e Cerro e obras accessorias.

6.ª empreitada—Extensão 2:462<sup>m</sup>,10

Freguezia de Fareja, concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte, incluindo a ponte sobre o Souza, exceptuando a parte metallica. Estação de Fareja e annexos e obras accessorias.

7.ª empreitada—Extensão 4:400<sup>m</sup>,0

Freguezia de Cepães, concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte e obras accessorias.

8.ª empreitada—Extensão 1:292<sup>m</sup>,30

Freguezia e concelho de Fafe. Constante de: Terraplenagens, obras de arte. Estação de Fafe e annexos e obras accessorias.

Empreitada unica—Extensão 20:316<sup>m</sup>,40

Constante da expropriação de todos os terrenos precisos para a construcção do caminho de ferro entre Guimarães e Fafe, designados no respectivo mappa da expropriação.

Empreitada unica—Extensão 20:316<sup>m</sup>,40

Constante de todos os trabalhos comprehendidos nas 8 tarefas acima designadas.

As medições, cadernos de encargos e desenhos podem ser examinados todos os dias uteis no escriptorio da Companhia, desde as 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Porto, 8 de junho de 1901.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,

O gerente,

Antonio de Moura Soares Vellozo.

se admirou d'isso, o Saldanha.

Finda a revista, recebeu o Joaquim Bento ordem de marchar para o Porto, com o seu batalhão, e ás 11 da noite punham-se em marcha.

Ao outro dia, partia o marechal para Braga, acompanhando-o os cartistas mais grados da villa até ás Taipas, onde lhe foi offerecido um magnifico almoço pelo barão de Villa Pouca, que tambem seguiu para aquella cidade, a tomar posse do governo civil do districto, indo com elle o Nicolau da Arrechella, o Antonio de Napolles e outros.

Ao fim da tarde, chegava da mesma cidade uma força de 100 homens, do 3 de infantaria, para fazer a guarnição da villa e no dia 30 todo o regimento, dizendo-se que para ahi ficar de permanencia.



Antigo Estabelecimento de Caldeireiro e Funileiro

62, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualq̃uer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbẽ da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

**ECHO OFFICIAL** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncijs judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurès, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numeroas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Saees, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officinaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs., pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradoes, n.º 29—LISBOA.

Maria da Fonte

Grande romance historico da guerra civil entre D. Pedro e D. Miguel, no reinado de D. Maria II, dividido em tres partes.—OS GUERRIHEIROS—TORPEZA REAL—MARIA DA FONTE—onde entram os vultos grandiosos de: Sampaio Pina, duques da Terceira e Palmella, Saldanha, Sá da Bandeira, Mousinho d'Albuquerque, Passos Manuel, José Estevão, Rodrigo da Fonseca, os Cabraes, etc., etc. Um fasciculo por semana, 40 réis; um tomo por mez, 300 réis.

Assigna-se na *Empresa Editora e Typographica de O Recreio*, rua de D. Pedro V, n.º 88, Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa. A publicação mais emocionante da actualidade! Aos fasciculos semanais por 40 réis!!! Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume. Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nymph Thetis na Ilha dos Amores. Pedidos ao *Recreio* rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, em que se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 320 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 25—LISBOA.

MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>  
— COM —  
Estabelecimento em Grande Escala  
RUA DE S. GREGORIO - BRAGA  
GRANDES DEPOSITOS  
DE  
SAL GRAUDO E MIUDO  
Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS  
Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland e  
muitos outros artigos  
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO  
(Vidraceiro)  
Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia  
AGOSTINHO  
(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe  
E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza. Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis! Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

Lisboa Pittoresca  
Album de vistas, monumentos e costumes  
CONTENDO:  
40 vistas coloridas, reproducções de photographias instantaneas mediudo 22 por 15, representando panoramas da cidade, principaes monumentos, ruas, praças, edificios, etc.; 320 paginas de texto a duas columnas com a historia dos principaes factos succedidos em Lisboa desde a sua fundação até aos nossos dias, descripção desenvolvida dos monumentos, edificios, palacios, egrejas, habitos e costumes pittorescos dos habitantes de Lisboa; e cerca de 200 autotypias instantaneas, reproduzindo os detalhes mais notaveis da vista principal, costumes das ruas, etc.  
Assigna-se na Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62, 1.º—Lisboa. Cada fasciculo 120 réis.